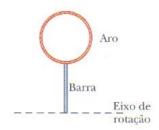
Universidade Federal de Ouro Preto Instituto de Ciências Exatas e Biológicas Departamento de Física Prof. Dr. Alan Barros de Oliveira

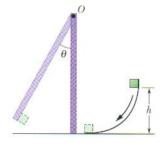
Prova 2 - FIS110-73 - 17/06/2022

1. A figura abaixo mostra um corpo rígido formado por um aro fino (de massa m, raio $R=0.17\,\mathrm{m}$ e momento de inércia em relação ao diâmetro $mR^2/2$) e uma barra fina radial (de massa m, comprimento L=2.00R e momento de inércia em relação ao seu CM $mL^2/12$). O conjunto está na vertical, mas se recebe um pequeno empurrão começa a girar em torno de um eixo horizontal no plano do aro e da barra, que passa pela extremidade inferior da barra. Supondo que a energia fornecida ao sistema pelo pequeno empurrão é desprezível, qual é a velocidade angular em rad/s do conjunto quando ele passa pela posição invertida (de cabeça para baixo)?



(a)5,70 (b)9,32 (c)3,78 (d)6,91 (e)10,28

- 2. Um metrô percorre uma curva plana de raio 9 m a 27 km/h. Qual o ângulo, em graus, que as alças de mão penduradas no teto fazem com a vertical? (a)64.3 (b)71.6 (c)46.4 (d)56.2 (e)83.0
- 3. Na figura abaixo, um pequeno bloco de 67 g desliza para baixo em uma superfície curva sem atrito a partir de uma altura h=12 cm e depois adere a uma barra uniforme de massa 115 g e comprimento 75 cm. A barra gira em torno do ponto O antes de parar momentaneamente. Determine θ em graus.



(a)45,0 (b)12,1 (c)29,3 (d)33,8 (e)19,1

4. Um rifle, que atira balas a 446 m/s, é apontado para um alvo situado a 184 m de distância. Se o centro do alvo está na mesma altura do rifle, para que altura (**em centímetros**) acima do alvo o cano do rifle deve ser apontado para que a bala atinja o seu centro?

$$(a)65,7$$
 $(b)85,1$ $(c)48,9$ $(d)26,1$ $(e)7,9$

5. Uma partícula de massa 4,3 kg, lançada sobre um trilho retilíneo com velocidade de 3,3 m/s, está sujeita a uma força

F(x) = -bx, onde b = 0.9 N/m e x é o deslocamento, em m, a partir da origem. Sabendo-se que a partícula para em dois pontos do trilho, a saber, $+x_0$ e $-x_0$, determine x_0 em metros. (a)8,2 (b)0,7 (c)7,2 (d)2,5 (e)4,4

6. Uma pequena aranha de peso P_a está pendurada na ponta de um fio de teia, no teto de um elevador. Sabendo-se que o fio suporta uma tensão máxima de $5.0P_a$, qual seria a mínima aceleração (em m/s²) de subida do elevador para que o fio se partisse?

(a)11,3 (b)40,0 (c)73,4 (d)23,1 (e)58,9

- 7. Duas partículas, de massas m_1 e m_2 , são empurradas uma contra a outra, comprimindo uma mola colocada entre elas. Quando são liberadas, a mola as arremessa em sentidos opostos. A relação entre as massas das partículas é $m_2/m_1=6$ e a energia armazenada na mola é de 71 J. Suponha que a mola tenha massa desprezível e que toda a energia armazenada seja transferida para as partículas. Após terminada essa transferência, qual é a energia cinética **da partícula 1** em J? (a)32,3 (b)11,4 (c)49,6 (d)24,8 (e)60,9
- 8. Considere um corpo de massa m, sob a ação de um campo de forças F conservativo, cuja energia mecânica é E=K+U, onde K e U são as energias cinética e potencial. Considerando que o movimento do corpo é restrito a uma dimensão, pode-se afirmar que
- (a) se dU/dx = 0 o sistema está em repouso.
- (b) F = -dU/dx.
- (c) Todas as outras alternativas são falsas.
- (d) se F = 0 o sistema é dito anti-conservativo.
- (e) quando U = 0, tem-se um ponto de equilíbrio instável.
- 9. Considere um objeto que se move em uma dimensão de acordo com a equação horária $x=v_0te^{-t/t_0}$, onde t é o tempo, $v_0=17.0$ m/s e $t_0=1.8$ s. Qual é a distância, em metros, que o objeto se encontra da origem quando para momentaneamente?

(a)10.1 (b)7.9 (c)11.3 (d)5.8 (e)3.9

10. Considere uma colisão frontal elástica entre duas partículas de massas m e m'=18m. A partícula de massa m se move inicialmente com velocidade v, enquanto a outra encontra-se em repouso. Qual é a fração de energia cinética transferida de m para m' durante a colisão?

(a)0,20 (b)0,61 (c)0,45 (d)0,05 (e)0,77

Fórmulas e Constantes

$$\begin{split} I &= \frac{P_s}{4\pi r^2}; \quad E = hf; \quad p = \frac{hf}{c} = \frac{h}{\lambda} \\ hf &= K_{\text{max}} + \Phi; \quad \Delta \lambda = \frac{h}{mc} (1 - \cos \phi) \\ \frac{d^2 \psi}{dx^2} + \frac{8\pi^2 m}{h^2} [E - U(x)] \psi = 0 \\ T &\approx e^{-2bL}, \text{ onde } b = \sqrt{\frac{8\pi^2 m (U_b - E)}{h^2}} \\ E_n &= \left(\frac{h^2}{8mL^2}\right) n^2, \text{ para } n = 1,2,3 \dots \\ \psi_n(x) &= A \sin \left(\frac{n\pi}{L}x\right), \text{ para } n = 1,2,3 \dots \\ \Delta x \Delta p &= h/2\pi \\ \epsilon_0 &= 8,854 \times 10^{12} \text{ F/m}; \quad \mu_0 = 1,257 \times 10^{-6} \text{ H/m} \\ c &= 3,0 \times 10^8 \text{ m/s}; \quad h = 6,63 \times 10^{-34} \text{ J/s} = 4,14 \times 10^{-15} \text{ eV.s} \end{split}$$

Eletron: $mc^2 = 511 \text{ keV}$

hc = 1240 eV.nm

Por exemplo, se seu número de matrícula for 12.1.3579, temos que



e a tabela deve ser preenchida assim:

XX	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	-	_	<u> </u>	_	_		<u> </u>	<u> </u>		<u> </u>
2°	_									
3°	+									
4°										
5°										
6°										
70										
17										

NÃO MARCAR												
un	_		_	_	_	_	_	_	_	_		
de		_	-	_	_	_	_	_	_	_		
GABARITO												
_	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
a												
b												
c												
d												
е												
MATRÍCULA												
_	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
1°												
2°												
3°												
4°												
5°												
6°												
7°												

MATRÍCULA:

NOME:

TURMA: